



# VILA VERDE

# RDENSE

COMPOSTO E IMPRESSO  
LIVRARIA EDITORA PAX, LIMITADA  
RUA DO SOUTO, 73 - TEL. 22604 - BRAGA

QUINZENÁRIO REGIONALISTA  
O ÚNICO JORNAL DO CONCELHO DE VILA VERDE

AVENÇA

PROPRIEDADE <b>Conf.ª de N. S.ª do Alívio</b> VILA VERDE	Director, Administrador e Editor <b>Severino P. Fernandes</b> PRADO	Redacção e Administração Vila de Prado - PRADO - Tel. 92123 (Horário: das 13 às 19 horas)	ASSINATURAS Continente, 50\$00, Ultramar e Brasil, 70\$00, França e outros países, 80\$00. VIA AEREA: Ultramar e Brasil, 150\$00. Outros países, 170\$00. As assinaturas são pagas adiantadamente
--	---	---	--

## A nossa política dos preços agrícolas

**Elemento de perturbação, ruína da Lavoura e agravamento para o consumidor**

Pelo Padre Manuel Gonçalves Diogo

Na sua recente mensagem do Natal, o venerando Chefe do Estado, entre o mais, pôs a nossa questão em boa expressão de sinceridade: «E o governo, dentro das inúmeras dificuldades com que topou e das limitações, não poucas, que restringiram a sua acção, pode sentir a satisfação compensadora de ter feito tudo quanto lhe era possível realizar. Terá errado algumas vezes? Mas houve porventura alguém, mesmo em tempos mais fáceis e normais, que tenha tido o condão de acertar sempre e em quaisquer circunstâncias? ...» Agradou-nos sobremaneira esta franca confissão, porque a detecção do erro é princípio para novos caminhos. Mas nem todos, nos organismos oficiais, possuem esta linguagem clara. Erraram, continuam, e mesmo julgam lançar poeira sobre os olhos dos outros.

A nossa preocupação não é acusar. Também não é de condenar depois dos males feitos. Quem ler a colecção dos nossos artigos verá que nós, há mais de uma dezena de anos, condenámos a política de preços seguida que viria a conduzir a Lavoura para uma situação caótica e ruínosa. Pretendemos, como apaixonado do ruralismo e devotado às questões agrícolas, dar uma achega à solução dos problemas e ânimo aos lavradores, para se agarrarem à terra, porque a hora da sua justiça social está para chegar. Mas pobres daqueles que tudo tiveram de vender e de abandonar! ...

Aviltaram-se os preços agrícolas, a Lavoura arruinou-se, produz menos ou cristalizou a produção; faltam os géneros essenciais, sobem de preço sem proveito nem para os produtores nem para os consumidores.

É o caso das carnes, do leite, do infeliz milho, do mal-fadado azeite, da batata. Das carnes e do leite já tratamos em três artigos anteriores, embora pouco sobre o último produto. Quanto ao milho, dizem-nos que vai para 3\$00 o quilo. Na colheita de 1973, comprou-se a 2\$20 e a 2\$00, ao preço por que a indústria nos vende o seu reles farelo. A produção diminuiu. Em 1972, produziram-se, no continente, 519 mil toneladas de milho, (menos seis por cento do que a média do decénio 1962 a 1971). Nesse mesmo ano, importámos 774 419,2 toneladas — mais do que a produção — no valor de 1.383.273 contos. A subida é tardia e

(Continua na pág. 4)

## S. Sebastião em Prado

Hoje mesmo, na hora de sair o nosso jornal, reúnem-se milhares de pessoas na «Feira dos 20», a feira anual de S. Sebastião que atrai todos os negociantes do norte do País. Como feira anual não há no norte nenhuma como a de Prado. Só é pena que a nível concelhio nada se faça em ordem a valorizá-la. De quem é a culpa? Esta feira é sempre grande, mesmo sem ninguém a organizar. Aparece da noite para o dia e atrai muitos milhares de pessoas.

Gozando duma tradição sem precedentes, dispensou sempre comissões e propaganda. Mas é altura de se organizar uma Comissão local, programando e pedindo ajuda aos organismos correspondentes em ordem, sobretudo, a concursos bovinos e corridas hípiacas. Aqui fica, mais uma vez, a nossa sugestão.

## Enviaram-nos as Boas-Festas

Estamos muito gratos aos numerosos amigos que tiveram a gentileza, nesta quadra festiva de Natal e Ano Novo, de nos enviar as Boas-Festas, e, retribuindo, fazemos votos que o ano 74 lhes seja repleto de bênçãos de Deus.

- José Lopes Gonçalves (Brasil)
- José de Sousa Machado (Brasil)
- Casa da Colónia Portuguesa em Orense
- Manuel Gomes Monteiro (Orense)
- Prevenção Rodoviária Portuguesa
- António Gaspar da Mota (Paris)
- Produtos Oftálmicos MacPrado, Limitada (S. Paulo)
- Francisco Manuel de Faria Lira (Vila Verde)
- Vigário Geral da Arquidiocese de Braga
- António Fernandes Correia (Venezuela)

## Escariz está mais pobre

†  
António Estrada

No dia 28 de Dezembro passado, o António Estrada, não foi sepultado só, no cemitério da freguesia de Escariz, sua

**Dentista todos os Sábados no nosso Hospital**

Tivemos conhecimento que o Hospital da Santa Casa da Misericórdia do nosso concelho passou a dispor, todos os Sábados, e a partir de 19 de Janeiro, no Serviço de Estomatologia, Dentista para atender todos os consulentes.

terra natal; pois com ele foi um pedaço dos seus amigos, que ficaram mais pobres com o seu decesso.

É que António Estrada era um amigo, não só de meras palavras, mas de acções e nunca hesitou em terçar armas por aqueles que estimava, em qualquer ocasião de crise.

No seu coração havia um cantinho para os seus amigos, por todos se repartia, muitas vezes até com prejuízo da sua saúde e dos seus interesses.

Era um gentil homem nas relações sociais, sempre igual a si mesmo e na vida quotidiana, sempre agiu em rigorosa harmonia com os seus princípios cristãos.

A todos respeitou a dignidade da pessoa humana, na fiel execução da doutrina do doce Rabi da Galileia, que adoptou como norma de vivência.

A posição cimeira que ocupava na sua freguesia, a que ascendeu por direito próprio e com o consenso unânime de todos, ficará vaga por muitos anos, e dificilmente será preenchida.

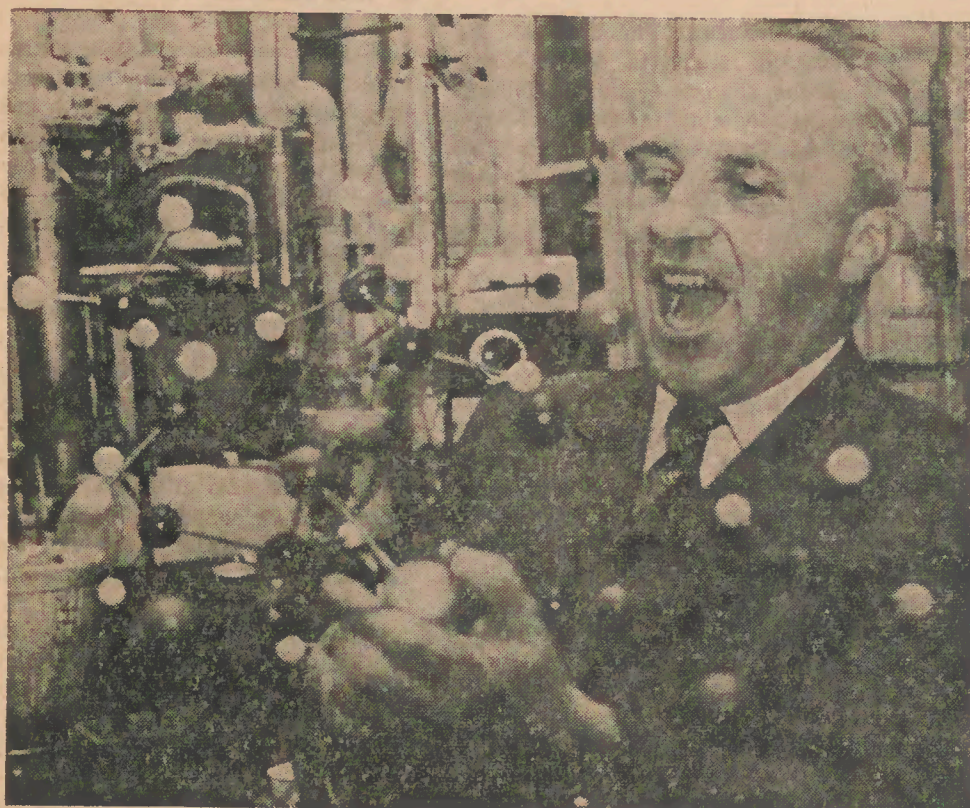
(Continua na 4.ª página)

## No Inverno

Montanhas desabam em catadupas  
Peças armadas resistem ao ímpeto de forças volantes.  
A terra será lago, será rio, será mar?! ...  
Seres dormentes aflitos, torcidos, contorcidos, despertam atônitos.  
O meu chapéu volta-se, revolta-se,  
E desanda em ais.  
Eu condoído,  
Digo:  
Páa, não sofras mais.  
Grande estrondo abala a terra.  
O Céu se fende em sesgos de fogo.  
Espavorido corro.  
Paro não sei onde.  
Quero livrar meu crânio das pedradas.  
Triste, só, entre fragas me dobro.  
A Natureza envolve-se numa capa de chumbo.  
Mas o tempo que tudo faz,  
Tudo desfaz, sob a força que o domina.  
Essa força vem do alto.  
Eu creio.  
Abre-se uma clareira.  
O Sol me traz um beijo de alegria.  
Já ouço o clamor do sino.  
Já vejo ovelhas humildes e cabras altivas  
Que balam por entre picos agrestes.  
Espráio a vista.  
E vejo lá no alto a linda cor do arminho.  
Prossigo o caminho,  
Que me leva à terra de meus progenitores.  
Aí sinto que sou eu.  
Aí tudo me fala:  
A gente, a fonte, o rio e o monte.  
Aí vejo a Casa Sagrada  
Que em tamanino me deu entrada.  
Aí tenho o meu berço  
sempre na lembrança,  
O meu berço de criança!

12-1-1974

A. S. A.



O Professor Ernest Fischer (na foto com uma maquete da molécula), catedrático da Universidade de Munique tem motivos para estar satisfeito: junto com o britânico Geoffrey Wilkinson ele foi distinguido, há pouco, pela Academia Sueca de Ciências com o Prémio Nobel de Química deste ano. Ambos os cientistas receberam o prémio, dotado com 290 mil marcos pelos «seus trabalhos pioneiros realizados independentemente um do outro sobre a química das ligas-sanduiche metalorgánicas». As pesquisas básicas de Fischer e de Geoffrey — que são classificadas pelos peritos como «química para os químicos» — entretentes se afirmaram em sectores tão diferentes como o desenvolvimento de um remédio novo para a doença de Parkinsons e a produção de um material sintético especialmente duro.



# Rondando o Concelho

## Arcozelo

No dia 4 faleceu Jaime José de Lemos de 76 anos de idade, viúvo de Antónia erandes de Freitas e residente no lugar do Hospital.

## Barbudo

No dia 6 de Janeiro, contraiu matrimónio Arlindo Pereira Ferreira com Lucinda Cardoso de Barros, ele de 27 anos de idade e ela de 25, residentes respectivamente na freguesia de Sabariz e de Barbudo. O noivo é filho do sr. António Ferreira e de D. Maria Cândida G. da S. Pereira; e a noiva do sr. João de Barros e de D. Maria da Glória Cardoso. Foram padrinhos o sr. José Cardoso de Barros e D. Deolinda Pereira Ferreira.

## Cabanelas

Na dia 2 faleceu Jorge Miguel Rodrigues da Silva de 8 meses de idade, filho de Boaventura da Silva Dias e de Maria Alice Rodrigues da Silva e residente no lugar de Couchada.

No dia 5 de Janeiro, contraiu matrimónio Fernando Jorge da Silva Costa com Maria Deolinda de O. Domingues ele de 24 anos de idade e ela de 25, residentes ambos nesta freguesia.

O noivo é filho do sr. António Lopes Coto e de D. Rosa da Silva; e a noiva do sr. Francisco Domingues e de D. Rosa Dias de Oliveira. Foram padrinhos o sr. Firmino da Silva Coto e D. Deolinda da Silva Batista.

## Covas

No dia 29 faleceu Maria Pereira de 70 anos de idade, viúva de Domingos da Costa e residente no lugar da Igreja.

## Dossãos

No dia 27 de Dezembro, contraiu matrimónio Joaquim Gomes de Sousa com Maria da Conceição Pereira Saraiva; ele de 25 anos de idade e ela de 20, residentes respectivamente na freguesia de aCreiras (S. Tiago) e de Dossãos. O noivo é filho do sr. Alvaro Joaquim de Sousa e de D. Maria José Gomes; e a noiva do sr. António Saraiva e de D. Laurinda Pereira. Foram padrinhos o sr. João Pereira da Mota e D. Lucinda Gomes de Sousa.

## Duas Igrejas

No dia 6 faleceu Custódia Afonso de 77 anos de idade, casada com Francisco Martins da Costa e residente no lugar das Evas.

No dia 6 faleceu Custódia Barbosa de 81 anos de idade, viúva de José Custódia Barbosa e residente no lugar de São Mamede.

## Esqueiros

No dia 5 de Janeiro, contraiu matrimónio Luís de Oliveira Salgado com Maria da Glória Gomes dos Santos; ele de 26 anos de idade e ela de 27, residentes respectivamente em França e em Esqueiros. O noivo é filho do sr. João Salgado e de D. Maria da Silva Oliveira; e a noiva do sr. Fernando Lourenço dos Santos e de D. Ana Gomes Pinheiro. Foram padrinhos o sr. Bento José Pinheiro Santos e D. Luzia Cristina A. Santos.

No dia 5 faleceu Rosa de Lima de 81 anos de idade, viúva de João de Deus Martins e residente no lugar do Pinheiro.

## Geme

No dia 23 de Dezembro, contraiu matrimónio António de Oliveira com Adelaide da Silva e Sousa ele de 37 anos de idade e ela de 42, residente respectivamente no Porto e em Geme. O noivo é filho de D. Lucília de Oliveira; e a noiva do sr. Francisco José de Sousa e de D. Laurinda da Silva. Foram padrinhos o sr. onstantino Duarte Lopes e D. Maria Pimentel S. N. Lopes.

## Lage

No dia 1 de Janeiro, contraiu matrimónio José Rodrigues Moreira com Maria Belém Vieira Correia; ele de 27 anos de idade e ela de 32, residentes respectivamente em França e na Lage. O noivo é filho do sr. Alvaro Moreira e de D. Floriana Rodrigues; e a noiva do sr. Abílio Correia e de D. Francisca Vieira. Foram padrinhos o sr. Joaquim Vieira Correia e D. Maria de Oliveira Lopes.

## Loureira

No dia 1 faleceu Francisco Veloso Pereira de 15 anos de idade, solteiro, filho de José Pereira e de Maria da Luz Veloso e residente no lugar de Esparido.

No dia 29 de Dezembro, contraiu matrimónio Joaquim Barbosa de Oliveira Araújo com Ana Barbosa da Costa; ele de 24 anos de idade e ela de 20, residentes respectivamente na freguesia de Vila Verde e de Loureira. O noivo é filho do sr. José de Oliveira Araújo e de D. Joaquina Alves Barbosa; e a noiva do sr. António J. de O. Costa e de D. Teresa de Jesus Barbosa. Foram padrinhos o sr. António da Silva e D. Maria Judite de Campos Feio.

## Moure

No dia 22 de Dezembro, contraiu matrimónio Manuel Rodrigues de Magalhães com Maria Júlia da Mota Rodrigues; ele de 23 anos de idade

e ela de 21, residentes respectivamente no Porto e na freguesia de Moure. O noivo é filho do sr. José Dias de Magalhães e de D. Albina Rodrigues; e a noiva do sr. Francisco José Rodrigues e de D. Carolina Vaz da Mota. Foram padrinhos o sr. António José da M. Rodrigues e D. Maria da Conceição M. R. Bastos.

## Parada de Gatim

No dia 29 de Dezembro, contraiu matrimónio Avelino Gonçalves Gomes com Maria Francelina Fernandes Dantas ele de 20 anos de idade e ela de 20, residentes ambos nesta reguesia. O noivo é filho do sr. Júlio de Oliveira Gomes e de D. Deolinda Gonçalves; e a noiva do sr. Manuel da Silva Dantas e de D. Rosa Augusta Fernandes. Foram padrinhos o sr. Emílio Fernandes Correia e D. Deolinda Fernandes Dantas.

No dia 29 de Dezembro, contraiu matrimónio João da Cunha de Sousa Barros com Maria Irene da Cunha e Costa; ele de 23 anos de idade e ela de 24, residentes ambos nesta freguesia. O noivo é filho do sr. António de Sousa Barros e de D. Rosa Barbosa S. F. da Cunha; e a noiva do sr. Marcelino Vieira da Costa e de D. Júlia Pereira da Cunha. Foram padrinhos o sr. Adelino da Cunha de S. Barros e D. Maria Irene P. da Cunha.

## Pedregais

No dia 5 faleceu José de Araújo Vieira de 4 anos de idade, filho de Domingos José Vieira e de Maria de Araújo e residente no lugar do Romeu.

## Penascals

No dia 6 faleceu Elisa Afonso de 81 anos de idade, viúva de António Joaquim Alves e residente no lugar da Cruz.

## Pico de Regalados

No dia 39 de Dezembro, contraiu matrimónio Manuel Loureiro da Silva Oliveira com Maria Belmira Vilela de Sousa; ele de 25 anos de idade e ela de 22, residente respectivamente em França e Pico de Regalados. O noivo é filho do sr. Albertino da Silva Oliveira e de D. Ludovina de Araújo Loureiro; e a noiva do sr. José de Sousa e de D. Rosa Rodrigues Vilela. Foram padrinhos o sr. José da Silva Duarte e D. Maria da Conceição L. de Oliveira.

## Portela de Penela

No dia 31 faleceu Albina Vieira de 73 anos de idade, casada com José Barbosa e residente no lugar de Portela do Meio.

## Sande

Realizou-se nesta freguesia o dia do emigrante com duas missas em honra de Nossa Senhora de Fátima e com solene adoração da parte de tarde. Os filhos desta comunidade paroquial corresponderam na sua quase totalidade a todos os actos litúrgicos que se realizaram, da parte de manhã, na igreja paroquial, e da parte de tarde, na capela de São Sebastião, onde está a decorrer a novena em honra do glorioso mártir da Igreja católica e onde se conserva o Santíssimo Sacramento por concessão especial da autoridade eclesiástica da Arquidiocese. Fez-se o peditério para as despesas com o apostolado junto dos nossos emigrantes e rendeu perto de duzentos escu-

dos que já foram entregues ao respectivo encarregado dessas obras.

— Também se fez o peditério para as missões e rendeu a bela quantia de mil escudos. Já foi entregue o dinheiro do contributo penitencial na importância de mil e dez escudos. Não publicamos estas notas por vaidade mas simplesmente para mostrar que nesta terra se cumpre a vontade dos nossos superiores manifestada em documentos oficiais. Fez-se o peditério para as despesas do congresso e rendeu duzentos escudos. Os filhos desta terra mostram a sua generosidade e nem por isso ficam pobres.

— Outras obras grandes estão em curso como a restauração da capela de São Frutuoso que deve ficar por perto de cem contos e que já está muito adiantada.

Esta-se a pensar na abertura duma estrada para o respectivo santuário à custa da freguesia. Já se juntaram algumas dezenas de contos. O povo desta freguesia que no tempo do saudoso Abade Jeremias abriu com o seu trabalho e sem ajuda de ninguém uma estrada desde Coucieiro até ao lugar da Barranheira ainda é o mesmo. Não é para dizer mal de ninguém, mas já andamos a pedir a continuação da estrada até ao Viar para ligar à Portela do Vade, há mais de vinte anos e ainda não fomos atendidos apesar de várias promessas que nos têm sido feitas. Agora parece que vai, pois está quase concluída a planta na Junta Distrital de Braga. Oxalá que esse melhoramento venha depressa e que as entidades oficiais se interessem pelo bem desta gente briosa e cumpridora. O senhor Presidente da Câmara mostra-se interessado na construção da estrada. Esperamos que não haja pessoas que entrem este grande melhoramento da terra que tem habitantes trabalhadores e briosos.

— Está-se também a pensar na construção de bancos para a Igreja e já há promessas animadoras. Que Deus nos ajude e tudo se realizará

C.

## Santuário do Alívio

### CASAMENTOS

No dia oito de Dezembro, o senhor Eugénio Ferreira Pires, da freguesia de Lago-Amares, filho do sr. Francisco José Pires e da sr.ª D. Felicidade Ferreira Pires com a menina Maria da Conceição de Aguiar, natural de Salto, Montalegre, filha do sr. José Maria de Aguiar e da sr.ª D. Teresa Gonçalves.

Foram padrinhos o sr. Alexandre Gonçalves de Aguiar e a sr.ª D. Ema Burlido Vieira.

— O sr. Mário Pimentel Vale dos Santos, da freguesia de Creixomil, Barcelos, filho do senhor António do Vale Santos e da sr.ª D. Ana Pimentel do Vale, com a menina Rosa de Jesus de Araújo Soares, de São Cristóvão, Vila Verde, filho do sr. José Joaquim Soares e da sr.ª D. Júlia de Araújo.

Foram padrinhos o sr. José Pimentel do Vale Santos e a sr.ª D. Maria Helena Simões Torres.

— No dia vinte e dois o sr. João Esteves da Silva Pereira, da freguesia de Geme, filho do sr. Mário da Silva Pereira e da sr.ª D. Lucinda Esteves, com a menina Maria de Fátima Alves, da freguesia de Couço, Meigaço, filha do sr. Manuel Alves e da sr.ª D. Hortelinda Afonso.

Foram padrinhos o sr. Alberto Pinheiro Pereira e a menina Claudina Rodrigues.

— No dia 23 o sr. Baldimiro de Araújo e Sousa, da freguesia de São Romão da Ucha, Barcelos, filho do

sr. José Fernandes de Sousa e da sr.ª D. Florinda Azevedo de Araújo com a menina Elvira de Fátima Ferreira da Silva, da freguesia de Palmeira, Braga, filha do sr. António da Silva e da sr.ª D. Ana Ferreira Gomes.

Foram padrinhos o sr. Francisco Ferreira da Silva e a sr.ª D. Helena Chaves Gomes da Silva.

— No dia 10 de Janeiro de 1974 o sr. João Fernandes da Costa Rebelo, da freguesia de Adufe, Braga, filho do sr. Paulino da Costa Rebelo e da sr.ª D. Maria Fernandes com a menina Maria da Conceição de Oliveira Ferreira, da freguesia de São João do Souto, Braga, filha do sr. António Ferreira e da sr.ª D. Rosa Gonçalves de Oliveira.

Foram padrinhos o sr. António Ferreira erandes e a sr.ª D. Custódia Barbosa Marques Fernandes.

— Tudo se conjuga para a conclusão dos Santuários até os beneficeiros são mais generosos:

O sr. Dr. Mário José Lopes de Carvalho, mais 2.000\$00, bem haja sr. Dr.; Um anónimo, mais 1.000\$00; o sr. António de Sousa, de Rendufe, Amares, mais 1.000\$00; o sr. António Peixoto Vilela de Sousa, de Vila Verde, mais 500\$00; o sr. Joaquim Soares Barbosa, de Sabariz, 500\$00; o sr. Avelino de Sousa Lomba Codeceda, Vila Verde, 500\$00.

A todos muito e muito obrigado.

## Soutelo

No dia 30 de Dezembro, contraiu matrimónio Manuel José de Amorim Fernandes com Maria do Sameiro F. de Carvalho; ele de 39 anos de idade e ela de 32, residentes ambos nesta freguesia. O noivo é filho do sr. Francisco Fernandes e de D. Aurora Ferreira de Amorim; e a noiva do sr. José de Carvalho e de D. Maria Rosa Ferreira. Foram padrinhos o sr. António J. Ferreira e D. Custódia Ferreira da Silva.

No dia 30 de Dezembro, contraiu matrimónio Manuel Joaquim de S. Santos com Paulina Gomes Rodrigues ele de 25 anos de idade e ela de 23, residentes ambos nesta freguesia. O noivo é filho do sr. António Alves dos Santos e de D. Carolina de Sousa e a noiva do sr. Armando Rodrigues e de D. Arminda Gomes. Foram padrinhos o sr. José Alberto Gomes Rodrigues e D. Maria da Glória Tinoco Vieira.

## Turiz

A morte tem andado louca nesta freguesia, pois em casa de sua filha, em Gaia, faleceu Olímpia Esteves, viúva, octogenária; no lugar do Pombo, Ana Machado Dioga, viúva, de mais de setenta anos; em S. Simão, Ana Ferreira Noca, casada de setenta e três anos; em Penedos Altos, Joaquim Ferreira, casado de setenta e cinco anos, e Maria da Conceição Soares, solteira de noventa e um anos; e no hospital de Vila Verde, Augusto Antunes, casado, de sessenta anos. Todos estes em menos de um mês. Paz às suas almas e pêsames às suas famílias.

— Realizou-se com brilho, a tradicional festa ao Menino Jesus, este ano, feita pelos rapazes e raparigas da Congregação Mariana, que não se pouparam a sacrifícios para o seu brilho habitual, pelo que estão de parabéns os jovens desta freguesia com todos os seus colaboradores.

— Como é habitual, realizou-se festivamente a entrega da Cruz, pelo que os antigos mordomos Joaquim Machado e Manuel Rodrigues Alves, entregaram aos novos, António Oliveira Soares e Severino de Campos. Para o ano foram nomeados Francisco Fernando de Sousa Pereira, de Regueiras, e Joaquim da Cunha, da Gândara, este de promessa.

— Novo melhoramento — já temos Salão Paroquial — Com a ajuda dum punhado de homens de boa vontade e dos jovens, conseguiu-se transformar parte da residência paroquial

(Continua na 3.ª página)



**Fabrico de Estores em** Alumínio lacado, Plástico, Madeira o Alumínio anodizado.

Laminados para Interiores

Fornecemos orçamentos. Consulte-nos sem qualquer compromisso.

Alívio — Vila Verde — BRAGA  
Telef. 32217

CUSTÓDIO JOAQUIM BARBOSA & FILHOS, LDA

Quer comer bem e em ambiente familiar?

Procure a CASA DE PASTO

**A MINHOTA**

DE — Amâncio Coelho

Rua de S. Marcos, 118 — Telef. 23940 BRAGA

Almoços e Jantares — Bons Vinhos Verdes — Deliciosos Petiscos

# Rondando o Concelho DESPORTOS

(Continuação da 4.ª página)

## Turiz

(Continuação da 2.ª página)

em salão cuja falta se fazia sentir imensamente. Ficou com 80 metros quadrados (11 x 7,5) podendo ser aumentado, se preciso. A residência ainda ficou com sete divisões e com possibilidade de aumentarem. Também se irá arranjar uma sala nos rés-do-chão para jogos medindo 40 metros quadrados.

Enquanto uns procuram tudo destruir, o pároco com as pessoas de bem, vai construindo um futuro melhor. Faltam-nos os bancos, a luz e uns pequenos acabamentos para lá podermos ter as nossas festas, as nossas distrações.

— Movimento paroquial em 1973: — quarenta baptizados, 22 meninos e 18 meninas.

Sete casamentos, quinze óbitos, sendo dez de mulheres e cinco de homens. Pela primeira vez, na história desta freguesia, não morreram crianças. É um triunfo da assistência materno-infantil estabelecida nesta região.

— Foi muito sentida a chegada à vizinha freguesia de Moure, dos cadáveres de Rosa da Silva Estrada, de vinte e seis anos, filha do negociante José Gonçalves Estrada, da Lage, e dum seu filho de quatro anos. Falecidos ambos, em França, num desastre de automóvel, conduzido pelo marido António Joaquim Vaz, de Moure, encontrando-se ele ainda em França, no hospital, muito mal, apenas um filho de dois anos ficou ileso. A morte é cega. Paz às suas almas, pêsames à sua família, e oxalá o marido se restabeleça.

## Valdreu

No dia 31 faleceu Maria de Jesus da Silva Martins de 73 anos de idade, casada com António Adelino e residente no lugar de Mosteiro.

No dia 3 faleceu Adelaide da onção ernandes de 65 anos de idade, casada com Manuel José Martins e residente no lugar de Cela.

## Vila de Prado

No dia 23 de Dezembro, contraiu matrimónio Manuel Gomes da Silva com Teresa da Silva Batista; ele de 25 anos de idade e ela de 23, residentes ambos nesta freguesia. O noivo é filho do sr. Severino da Silva e de D. Zulmira da Silva Gomes; e a noiva do sr. Manuel de Oliveira Baptista e de D. Rosa da Silva Lima. Foram padrinhos o sr. José Alves de Macedo e D. Alice Pastor Miranda A. Macedo.

No dia 29 de Dezembro, contraiu matrimónio Casimiro Rodrigues da Costa com Maria Celeste Dias Viei-

ra; ele de 19 anos de idade e ela de 17, residentes respectivamente na freguesia de Mirade Tibães e de Prado (Santa Maria). O noivo é filho do sr. José da Costa e de D. Rosa Maria de Lurdes Perreira; e a noiva do sr. Domingos Correia Vieira e de D. Ana Maria Dias Vieira. oram padrinhos o sr. Eduardo Domingues de F. Maia e D. Rosa de Lurdes da Costa Maia.

No dia 3 faleceu Teresa Soares Nogueira de 90 anos de idade, viúva de Joaquim José de Araújo Pereira e residente no lugar do Faial.

No dia 19 faleceu António Ferreira de 64 anos de idade, casado com Rosa de Sousa e residente no lugar de Lousa.

## Vila Verde

No dia 29 faleceu Maria de Barros de 70 anos de idade, viúva de Manuel Fernandes e residente no lugar de Fátias.

No dia 29 de Dezembro, contraiu matrimónio Joaquim da Cruz Oliveira com Maria do Carmo Vila-verde Martins; ele de 25 anos de idade e ela de 22, residentes respectivamente na freguesia de Barbudo e de Vila Verde. O noivo é filho do sr. João de Oliveira e de D. Maria Rosa Rodrigues da Cruz; e a noiva do sr. Bento Martins e de D. Rosa Vila Verde. Foram padrinhos a sr.ª Maria Júlia da C. Oliveira e Manuel Emílio Caridade Gonçalves.

## Secretaria Notarial de Braga

### FÁBRICA DE SERRAÇÃO E CERÂMICA Amaro de Macedo, Lda.

Certifico que, por escritura de 21 do mês corrente, exarada de fl.87 do livro de notas para escrituras diversas n.º 220-C do 2.º Cartório da Secretaria Notarial de Braga, a cargo do notário licenciado António Magro Borges de Araújo, foi aditado um parágrafo ao artigo 4.º do pacto social da sociedade Fábrica de Serração e Cerâmica Amaro de Macedo, Limitada, que passou a ser o 2.º, com a seguinte redacção:

4.º

§ 2.º São exigíveis prestações suplementares de capital sempre que a assembleia geral as julgue convenientes ao bom andamento dos negócios sociais.

Que o actual § único do artigo 4.º do mesmo pacto social passou a ser o seu § 1.º

Está conforme ao original. Secretaria Notarial de Braga, 26 de Dezembro de 1973.

A Ajudante,

Ludovina Domingues da Silva

rães 0; Leixões 0-Benfica 1; Setúbal 3-Académica 0; Barreirense 1-Olhanense 1.

### CLASSIFICAÇÃO

1.º Sporting 17 jogos 28 pontos; 2.º Porto e Setúbal 17-26; 4.º Benfca 17-25; ... 15.º Barreirense 17-10; 16.º Leixões 16-9.

### II DIVISAO

19.º Jornada — Riopele 0, Braga 0. Classificação — O Sp. Clube Braga ocupa a 9.ª posição com 18 jogos (menos um que os restantes) e 20 pontos. Comanda o Espinho com 19 jogos e 25 pontos.

## Ficção... ou realidade

Assistimos ao jogo que marcou a 3.ª jornada do Campeonato Regional da 3.ª Divisão da A. F. Braga, disputado entre a A. D. Laje e o Celoricense, no campo do primeiro e no dia 6 de Janeiro passado. Devido ao mau tempo e quando o Celoricense vencia por 2-0 o árbitro da partida Sr. João Batista, viu-se na necessidade de interromper a partida não sem que (justiça lhe seja feita) tenha tentado escoar parte da água que invadia o rectângulo do jogo. Até aqui tudo muito certo e até nos recordamos que no mesmo Domingo e pelos mesmos motivos (impraticabilidade do terreno) foi também suspenso o encontro Guimarães-Leixões a contar para o Nacional da I Divisão.

Espantados ficamos, porém, ao termos conhecimento, através do Comunicado da A. F. Braga, de que o referido encontro foi considerado válido tendo sido homologado o resultado de 2-0 a favor do Celoricense.

Resta-nos dizer que o encontro em questão terminou, e se não estamos em erro, aos 60 minutos de jogos.

Comentários? Para quê?! Apenas esperamos que se faça justiça a mais um caso do futebol pois pensamos que para os pequenos também está em vigor a chamada «Lei do Futebol».

## Tribunal Judicial da Comarca de Vila Verde

### Anúncio

#### 1.ª PUBLICAÇÃO

No dia 19 de Fevereiro próximo, pelas 10 horas, neste Tribunal, pela 2.ª Secção, nos autos de acção especial de divisão de coisa comum que o autor Manuel da Rocha Oliveira, solteiro, maior, proprietário, do lugar da Portela do Vade da freguesia de Atães, desta comarca, move contra os réus António da Rocha Oliveira e mulher Diracena de Oliveira, residentes no Brasil; Joaquim José de Oliveira e mulher Maria Hharlotte Munier, residentes em França; Maria da Rocha Oliveira e marido Adelino Fernandes de Sousa, proprietários, do lugar

da Portela do Vade, da dita freguesia de Atães e Francisco da Rocha Oliveira e mulher Delfina de Brito Cação, comerciantes, residentes no Brasil, vão à praça, para serem arrematados pelo maior lance oferecido acima do valor indicado a seguir, os seguintes prédios pertencentes àquele autor e a estes réus:

Primeiro — «BOUÇA DA CARREIRA CHÁ», sita no lugar da Portela de Cima, da freguesia de Atães, já referida, inscrita na matriz sob o artigo 50.º. Segundo — «LEIRA ou CAMPO DO PRADO», ou «PRADO GRANDE», no mesmo lugar e freguesia, inscrito na matriz nos artigos 35.º e 36.º; e «LEIRA DE ALÉM DO RIBEIRO», sita no lugar de Cisão, da freguesia de Barros, inscrita na matriz no artigo 45.º, que entram em praça pelos valores de 1.360\$00; 8.440\$00 e 1.240\$00 respectivamente.

Vila Verde, 10 de Janeiro de 1974.

O Juiz de Direito, José de Jesus Costa

O Escrivão de Direito, Francisco Peixoto

### FINALMENTE !!!

## FOTO IDEAL

Em frente ao Palácio da Justiça

Executa toda a série de fotografias, em especial COLORIDOS e TIPO PASSE (estes em 5 minutos), além de reportagens de casamentos, baptizados, etc.

Campo da Feira — VILA VERDE — Tel. 32200

# 10 anos

# 1964 - 1974

## Álvaro F. F. Reis

### Pico de Regalados

## Tribunal Judicial da Comarca de Vila Verde

### Anúncio

#### 1.ª PUBLICAÇÃO

Pelo Juízo de Direito desta comarca, na acção de processo sumário pendente na 1.ª secção

da Secretaria deste tribunal, movida pelos autores Domingos Lourenço e mulher Lucinda Barbosa, agricultores, residentes no lugar de Bustelo, freguesia de Duas Igrejas, desta comarca, contra o réu José de Araújo Gonçalves, solteiro, proprietário, e outros, este residente em parte incerta da França, com última residência conhecida no lugar de Bustelo referido, é este réu citado para no prazo de 10 dias, que começa a correr depois de finda a dilação de 30 dias, contada da segunda e última publicação deste anúncio, contestar, querendo, sob a cominação de vir a ser condenado no pedido que os autores deduzem naquele processo e que consiste em ser declarado e reconhecido aos autores o direito de preferência na compra e venda de 3/5 partes indivisas do prédio denominado «Campo da Cova», constituído por terreno de cultivo, sito no já mencionado lugar de Bustelo.

Vila Verde, 5 de Janeiro de 1974

O Juiz de Direito, José de Jesus Costa

O Escrivão, Alberto de Magalhães Dias

### Vende-se

Terreno de 2 ou 3 casas, com possibilidade de construção imediata, no local mais saudável de Prado e a 100\$00 o m2

Informa pelo Telefone 92142

## Atenção Surdos de Vila Verde

Voltar a Ouvir é Voltar a Viver

### AUDIOMATIC II



A Casa Sonotone estará convosco ao vosso serviço e inteiramente ao vosso dispor na

## FARMÁCIA MEDEIROS

— VILA VERDE —

No Dia 24 de Janeiro das 15 às 16,30, onde vos apresentará a mais moderna e completa gama de aparelhagem auditiva para aptação racional a cada caso individual: Óculos auditivos - Modelos de bolso - Modelos retroauriculares - Modelos Pérola IV Miracle VI (usados dentro do ouvido, sem fios nem tubos) e os sensacionais modelos populares. A Casa Sonotone faculta-vos gratuitamente e sem compromisso exames audiométricos experiências práticas.

Visitem-nos no DIA 24, das 15 às 16,30 horas na Farmácia Medeiros.

Casa Sonotone — Praça da Batalha, 92-1.º - Porto — Poço do Borratém, 33 s/1 - Lisboa



**Quinzenário Regionalista**

O Instituto Osvaldo Cruz, do Rio de Janeiro, possui no momento, estoques de 10 milhões de vacinas contra a febre amarela. São produzidas com tecnologia das mais apuradas do mundo.

Esta importante instituição desenvolve pesquisas no campo das necessidades brasileiras de saúde, visando especialmente as chamadas doenças transmissíveis, em especial das regiões tropicais.

Publica anualmente cerca de 100 pesquisas originais, resultando do trabalho de seus pesquisadores no campo da imunologia e virologia, entre outros.

Foi desactivado o cruzador Barroso da Marinha Brasileira, após 22 anos de serviços à armada desde sua incorporação.

Entre os eventos importantes de que participou, destacam-se o desfile naval da coroação da actual so-



berana britânica, transporte dos restos mortais da princesa Isabel e do Conde D'eu, participou em Portugal nas comemorações Henriquinas, na parada naval de Sagres; transportou de Salvador para o Rio, o Presidente Craveiro Lopes e mais recentemente participou com destaque na recepção a outra personalidade por-

tuguesa, o actual presidente Almirante Américo Tomás.

— Procedente do porto chileno de Antofagasta, chegou a São Paulo o primeiro comboio transportando 60 toneladas de cobre, realizando assim a primeira ligação férrea transcontinental da América do Sul, através de 4200 km., realizada em 14 dias.



Umaz vezes por falta de espaço, outras por falta de matéria desportiva, tem saído a nossa coluna de «Desportos» com insuficiências de informação que alguns reparos nos têm merecido dos nossos habituais leitores. No início deste novo ano vamos estar presentes, principalmente, nos acontecimentos desportivos nos quais estão empenhados as equipas do concelho — Prado, Vila-verdense e Laje. Sempre que possível o nosso reporter deslocar-se-á aos locais dos desafios para, mais de perto e com verdade, poder informar o nossos prezados leitores.

Apelamos ainda para as Direcções dos três clubes acima citados no intuito de sempre que hajam notícias de interesse no-las comuniquem, para maior valorização da nossa coluna desportiva. Os nossos agradecimentos.

**REGIONAL I DIVISÃO**

8.ª Jornada — Ribeirão 3 - Palmeiras 3; Prado 3 - Tadmim 1; Dumien- se 3 - Santa Maria 2; Apúlia 0 - Cabeceirense 2; Galos 2 - Fão 1; Taipas 0 - Merelim 0; Moreirense 1 - Maria da Fonte 0.

**REGIONAL II DIVISÃO**

6.ª Jornada — Arco Baúlhe 0 - Amares 2; Celeiros, 3 - Ronfe 0; Sequeirense 3 - Panoirense 0.

Os encontros Marinhãs-Ferreirense, Joane-Lomarense e Ninense-Vilaverdense foram adiados devido ao mau tempo.

**REGIONAL III DIVISÃO**

4.ª Jornada — Académico de Martim 1 - Laje 2; Airão 5 - Oliveirense 0.

Os encontros S. Cosme-Ceramitas, Granja-Serzedelo e Celoricense-Fragoso foram adiados devido ao mau tempo.

**CLASSIFICAÇÕES**

**I Divisão** — Após a 8.ª Jornada a 1.ª Taipas 8 jogos 12 pontos; 2.ª Cabeceirense, 7-11; 3.ª Maria da Fonte e Merelinense 8-11; 5.ª Santa Maria, Tadmim e Prado 8-9; 8.ª Moreirense 8-7; 9.ª Dume 7-6; 10.ª Palmeiras e Ribeirão 8-5; 13.ª Fão e Apúlia 8-4.

**II Divisão** — Após a 6.ª Jornada. 1.ª Ronfe, Arco Baúlhe e Sequeirense 5 jogos 8 pontos; 4.ª Vila-verdense e Joane 5-7; 6.ª Celeiros 6-7; 7.ª Panoirense 5-6; 8.ª Amares 6-5; 9.ª Marinhãs 5-4; 10.ª Ninense 5-2; 11.ª Lomarense 4-1; 12.ª Ferreirense 5-1.

**III Divisão** — Após a 4.ª Jornada. 1.ª Celoricense 3 jogos 6 pontos; 2.ª Airão 3-5; 3.ª Laje 4-5; 4.ª Oliveirense 4-5; 5.ª S. Cosme 3-3; 6.ª Serzedelo, Ceramitas e Granja 3-2; 9.ª Fragoso 2-1; 10.ª Martim 4-1.

**I DIVISÃO**

**Resultados da 17.ª Jornada**  
Boavsita 1-Sporting 1; B. Mar 2-Cuf. 0; Farense 3-Montijo 2; Oriental 1-Porto 3; Belenenses2-Guima-

(Continua na 3.ª página)

**A nossa política dos preços agrícolas**

(Continuação da 1.ª página)

dizem-nos que só é concretizada para a colheita de 1974. Também já não é compensadora sobretudo para quem nos faz a sua aplicação em rações de carnes.

A batata teve a produção de 1.139 mil toneladas, mais cinco por cento do que a média do referido decénio. Mas não temos sementes estrangeiras e escasseiam as boas nacionais, fruto da ruína passada dos produtores de sementes, entregues à sua sorte e desfeitos por maciças importações descontroladas oficiais. Vejamos a ruína da batata. É difícil obter um saco de semente estrangeira, de 50 Kgs, que custa 450\$00, pondo-lhe o dobro para adubos, insecticidas e mão de obra, custa a produção 1.350\$00. Se der a média de oito sementes, 400 Kgs, tê-la-emos a 3\$75 o Kg, para o produtor a vender a menos de 3\$00. Querem milagres?!... Façam-nos, mas não os exijam ou culpem a Lavoura de não os fazer. Vamos ao azeite. A produção foi de 588 mil hectolitros, menos 13% do que a referida média. Manteve-se um preço baixo. Recordamo-nos à volta de 20\$00 o litro. Não dava para pagar os salários da colheita. Arrancaram-se inúmeros olivais, outros estão abandonados. Resultado é o de passarmos de exportadores a importadores e o preço subiu para cerca de 40\$00 a 50\$00 o litro. Importamos 730 mil contos de azeite em 1972.

De tudo isto, e em géneros que poderíamos ter para o consumo, pelo menos, importamos, em 1972, 2,62 milhões de toneladas, no valor de 13,48 milhões de contos. O produto agrícola bruto de 1968 foi de 18,3 milhões de contos, e, em 1972, 17,1 milhões de contos.

É um retrocesso clamoroso que nem a protecção do Governo em técnica e financiamento tem conseguido deter. A principal causa foi a política de preços. Nós escrevemos muitas vezes o que vinha a acontecer. E ainda, apesar de tudo, não acertamos o passo. Parece vivermos numa desorientação sem norte, enganando-nos uns aos outros, ou fingindo-nos enganar. Leiam-se as notas oficiais sobre abastecimentos.

Impôs-se à Lavoura uma discriminação de preços relativamente à Indústria. Aquela teria de suportar um congelamento a compensar pela maior produção, critério não aplicado à Indústria, como se a subida de produção pudesse indefinidamente suportar todas as alcabalas.

Supôs-se erradamente que a Lavoura não seria tão importante como a Indústria, dado que se poderiam importar géneros mais baratos do que os da produção nacional. Ignoraram que a concorrência é temporária e que a produção agrícola mundial desceu, e ainda que há muitos países carecidos. Esqueceram-se de que essa baixa de preços era momentânea e por ajudas dos Governos aos seus excessos esporádicos de géneros. Julgaram que a escravatura prenderia eternamente o agricultor à terra. Os mansos bois também, por vezes, escoreniam e reagem.

Fez-se uma política de subsídios, quase como pondo a Lavoura a viver de esmolas, sugadas ainda pelos intermediários. O Comité Europeu para o progresso agrícola (COMEPA) exige para os lavradores não auxílio de subsídios aos preços, que têm de ser rentáveis e acompanhar as subidas gerais de todos os produtos, mas sim aos produtores. Esse auxílio deve dar-se às explorações familiares, às suas associações e cooperativas.

A determinação para com a Lavoura em matéria de preços é mundial e causa do retrocesso de produção; mas, no nosso País, foi das mais graves e caóticas. Temos muito dinheiro, coberto por ouro e divisas, moeda forte. Dentro em pouco, teremos de comê-lo, sobretudo surgindo conflitos internacionais ou chantagens como a do petróleo. Sirva-nos a lição dos erros passados, e procuremos caminhos certos.

**SOCIAIS**

**Aniversariantes:**

José Pinto Ribeiro Guedes, figura de relevo nos meios sociais da Comunidade Luso-Brasileira.

João Enes Dias.

Menino António José Lima Sampaio, filho do capitão, Tomás de Aquino Lima Sampaio e de Aurora Guerra Correia Lima Sampaio. É neto do grande amigo do Vila-verdense, Sr. António Correia (Bogalheiros) Parada de Gatim, e esposa Dolores Guerra Correia.

Alfredo Carmona, ex-director da Casa do Minho.

**Baptizado:**

Simone Albergaria Enes Dias, filha de João Enes Dias e de Maria Amélia Albergaria Dias. Foram padrinhos, Manuel Gonçalves Rodrigues e sua esposa, Maria de Lurdes Gonçalves.

**Formaturas:**

O casal, Jacinto Aguillar, director-presidente da Casa Sollar de Tintas e Cândida Nunes Aguillar, satisfeitos com a recente formação de seus filhos Mauro Nunes Aguillar em Economista e Vera Lúcia Nunes Aguillar em médica radiologista.

**Escariz está mais pobre**

(Continuação da 1.ª página)

O bom povo da sua freguesia assim o sentiu e ao lamentar o seu falecimento, balbuciava em surdina, num diminutivo doce e amigo: — Lá foi o senhor Antoninho.

Com esta lamentação o povo queria expressar, que o António Estrada, se era grande junto dos amigos, era muito maior, para os humildes e para todos os que tinham sede de Justiça.

Era, como já foi dito, acerca de um célebre escritor, um carvalho gigante, de puro cerne, cuja sombra abrigava muita gente.

Poderia dizer como o salmista: — tristis est anima mea — pois a minha alma está triste e dilacerada, com a falta de convívio do saudoso amigo.

Ambos nascemos nos princípios da segunda década deste século, ambos frequentamos a escola primária de Escariz e entramos no mesmo ano, na Escola Académica de Braga, o que nos irmanou na vida, formando dois, quase um só.

Nesta fraternidade, que durou uns cinquenta anos, nunca se negou e o tempo longe de obliterar as suas faculdades de comunicação, sublimava-as, sendo a sua presença aliciante para todos.

Mas António Estrada não faleceu totalmente, pois continua vivo no coração dos velhos amigos e no sangue dos seus filhos, que dele receberam uma incensurável herança moral e cívica.

Aqueles, ao aproximarem-se da Casa da Costa, descobrem-se, vêem se são dignos de aí entrarem e fazem-no com o respeito do crente que entra no seu templo.

Toda a casa em fala dele, todas as pedras são vivas e estabelecem diálogo com os presentes.

A casa continuará viva, o António Estrada continuará presente para todos, nos seus filhos, legítimos continuadores de seu pai.

Meu caro Estrada, lá na mansão dos justos onde os olhos da minha fé te vêem, descansa em paz e roga a Deus por nós.

Ponte de Lima, 4-1-1974

ANIBAL MOREIRA

N. R. — Tínhamos intenção de escrever uma local especial, no nosso jornal, sobre a figura

de António Estrada. Felizmente que recebemos esta memória tão expressiva. Apenas temos a acrescentar que o Concelho de Vila Verde sentiu a sua morte. Era uma figura excepcional. Além de todos os dotes apontados, dedicou-se também a apoiar as iniciativas do seu Concelho, como vereador da Câmara Municipal, da Direcção do Grémio da Lavoura, do Conselho da Assembleia Geral da Adega Cooperativa de Vila Verde. Neste momento difícil, consagrava parte do seu tempo a animar os agricultores, para vencerem a crise avassaladora.

Apresentamos à família do ilustre amigo que Deus chamou a Si sentidos pêsames.

**Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vila Verde CONVOCATÓRIA**

Dr. ARMANDO ANTÓNIO NOGUEIRA ARANTES, Presidente da Assembleia Geral da ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE VILA VERDE:

Convoco, nos termos do artigo 22.º dos Estatutos, a reunião de Assembleia Geral dos sócios desta Associação para as 21 horas do dia 26 do mês corrente, a qual funcionará no Quartel-Sede com a seguinte ordem:

Prestação das CONTAS DE GERÊNCIA DO EXERCÍCIO DE 1973, leitura do Relatório da Direcção e Parecer do Conselho Fiscal, para apreciação, discussão e aprovação dos Senhores Associados.

Se à hora marcada não se verificar maioria absoluta de presenças, esta Assembleia funcionará UMA HORA DEPOIS, sem segunda convocação, com qualquer número de sócios presentes.

Vila Verde e Quartel-Sede dos Bombeiros Voluntários em 14 de Janeiro de 1974.

Armando António Nogueira Arantes  
O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA GERAL,